

# MALAKITE®

## FUNGICIDA

Suspensão concentrada (SC) contendo 400 g/L ou 36,7% (p/p) de pirimetanil

Fungicida para combate à podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*) da videira, tomateiro (ar livre estufa), pimenteiro (estufa), morangueiro (ar livre), beringela (ar livre e estufa), pepino (estufa), courgette (aboborinha) (estufa), feijão-verde (estufa), alface (estufa); pedrados da macieira (*Venturia inaequalis*) e da pereira (*Venturia pirina*); alternariose (*Alternaria dauci*) da cenoura e queima das folhas (*Botryotinia squamosa*) da cebola.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,  
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO

### **Autorização de venda Nº 0811, concedida pela DGAV**

Capacidade da embalagem: 1L

#### **Um produto:**

BASF Portuguesa S.A.

Rua 25 de Abril,1

2689-538 Prior Velho

Telefone: 21 949 99 00

Fax: 21 949 99 49

#### **Distribuído por**

IQV Agro Portugal S.A.

R. Dr. Hilário Barreiro Nunes, Lt 49

2005-002 Santarém PORTUGAL

Tel. 253 217 304

iqvportugal@iqvagro.pt

Fungicida do grupo das anilinoimidinas. Possui mobilidade translaminar e atividade preventiva e curativa. Inibe a síntese de aminoácidos e proteínas, atua na biossíntese da metionina.

**UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:**

Cultura	Problema	Concentração/ Dose	Época de aplicação	I.S.
Videira	Podridão cinzenta ( <i>Botrytis cinerea</i> )	250 mL/hL 2,5 L/ha	A podridão cinzenta deve ser combatida com tratamentos fungicidas essencialmente à floração - alimpa e pintor. O produto deve ser utilizado num único tratamento por estação. O outro tratamento deverá ser efetuado com outro fungicida doutro grupo químico, não devendo recorrer a outro fungicida do grupo das anilinoimidinas. A aplicação deverá ser dirigida aos cachos devendo utilizar-se um volume de calda suficiente para molhar bem as plantas. Volume de calda: 500 – 1000 L/ha.	21 dias
Macieira e pereira	Pedrado ( <i>Venturia inaequalis</i> e <i>Venturia pyrina</i> )	75 mL/hL 750ml/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta destes iniciar as aplicações ao aparecimento da ponta verde das folhas, prosseguir os tratamentos enquanto as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência de ação do produto é de 10 dias, deve ser usado numa estratégia de protecção preventiva.	14 dias
Tomateiro e Beringela (ar livre e estufa), Pimenteiro (estufa),	Podridão cinzenta ( <i>Botrytis cinerea</i> )	200 ml/hL 2L/ha	Iniciar o combate à podridão cinzenta dos frutos a partir da floração. A persistência de ação do produto é de 10 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos com este ou outro fungicida do	3 dias

Morangueiro (ar livre)			grupo das anilino-pirimidinas. Efetuar um único tratamento em cada três antibotritis. Alternar o uso deste produto com outros fungicidas de diferente modo de ação.  Volume de calda: 400 -1000 L/ha.	
Feijão-verde (estufa)	Podridão cinzenta ( <i>Botrytis cinerea</i> )	150 - 200 mL/hl 1,5 a 2L/ha	Iniciar o combate à podridão cinzenta a partir da floração. A persistência de ação do produto é de 7 a 10 dias. Volume de calda: 500 - 1000 L/ha	14 dias
Pepino, Courgette (aboborinha) (estufa)	Podridão cinzenta ( <i>Botrytis cinerea</i> )	150 - 200 mL/hL 1,5 a 2L/ha	Iniciar o combate à podridão cinzenta dos frutos a partir da floração. A persistência de ação do produto é de 10 a 12 dias.  Volume de calda: 500 - 1000 L/ha.	3 dias
Alface (estufa)	Podridão cinzenta ( <i>Botrytis cinerea</i> )	200 mL/hL 2L/ha	Iniciar os tratamentos no viveiro e após transplantação, sempre que as condições sejam favoráveis à doença (tempo húmido e chuvoso). A persistência de ação deste produto é 10 a 12 dias. Volume de calda: 500 - 1000 L/ha.	14 dias
Cenoura	Alternariose ( <i>Alternaria dauci</i> )	200 mL/hL 2L/ha	Aplicar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência de ação deste produto é de 10 a 14 dias. Volume de calda: 300 - 400 L/ha.	21 dias
Cebola	Queima das folhas ( <i>Botryotinia squamosa</i> )	200 mL/hL 2L/ha	Aplicar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência de ação deste produto é de 7 a 10 dias. Volume de calda: 300 - 500 L/ha.	14 dias

## PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:

Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo, com este ou outro fungicida do grupo das anilinoimidazóis:

- 1 tratamento em videira;
- 2 tratamentos em tomateiro, pimenteiro, beringela, pepino, courgette(aboborinha), feijão verde, alface, morangueiro e cenoura;
- 3 tratamentos em pereira e macieira e cebola;

Consultar a indústria transformadora antes de usar o produto em culturas cuja produção se destine a processamento industrial.

## MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogénea. Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

## MODO DE APLICAÇÃO:

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura do trabalho (distância entrelinhas). Nas fases iniciais de desenvolvimento da cultura aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcional ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS:

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

### Pictogramas de perigo



EUH 210 Ficha de Segurança fornecida a pedido.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P391 Recolher o produto derramado.

P501 Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH208 Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica.

SP1 Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPoPT4 Usar luvas adequadas durante a preparação da calda; usar luvas, vestuário de proteção adequado e botas durante a aplicação do produto.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas durante 24 horas após a aplicação.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPo5 Arejar as estufas tratadas durante 24 horas antes de nelas voltar a entrar.

SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 m em relação às águas de superfície, em Macieira e Pereira e de 5 m em videira.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti Venenos,  
Telef: 800 250 250**



SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

**Armazenamento:** Manter ao abrigo da luz solar. Armazenar em local bem ventilado e seco.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

